

CSA - CÂMARA DE CIÊNCIAS APLICADAS (PÔSTER)

NOME: RENAN ESTEVES RIBAS

TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DA PSICANÁLISE EXISTENCIAL E DA PSICOLOGIA NA FUNDAMENTAÇÃO JURÍDICA: DIREITO DE MORRER

AUTORES: PAULO ROBERTO DE OLIVEIRA , RENAN ESTEVES RIBAS, PAULO ROBERTO DE OLIVEIRA, SABRINA MAYARA FERREIRA CANUTO, VANESSA APARECIDA ABREU, RENAN ESTEVES RIBAS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: DIREITO DE MORRER, MORTE, LIBERDADE

RESUMO

O principal objetivo desse projeto é mostrar a importância da análise psicológica para a fundamentação do Direito; de um modo específico, pretendemos aplicar os resultados dessa pesquisa na problemática: Direito de Morrer. Desse modo, o marco teórico dessa pesquisa situa-se para além das normas jurídicas, ou seja, através da psicologia, psicanálise e também da sociologia, pretendemos estruturar um referencial que possa servir de base para as pesquisas bibliográficas e também de campo. Autores como Sartre, Heidegger, Nietzsche, Freud, Durkheim e outros, são imprescindíveis para a efetivação dos objetivos desse trabalho teórico. Nossa pesquisa se fundamenta e se releva na medida em que os temas referentes à moralidade da morte devem ser pensados novamente através da análise correta do próprio conceito de morte e pensar as atitudes humanas diante da morte a partir de uma fundamentação psicológica e analítica. A presente pesquisa possui duas etapas metodológicas: bibliográfica e de campo. Estamos na parte da pesquisa bibliográfica, na qual realizamos uma análise do foi produzido sobre a 1) ideia de vida e morte; 2) Suicídio; 3) Questões morais sobre a morte (bioética); 4) Estudos psicanalíticos sobre os temas. Durante essa análise comparativa, interpretativa e sintética, concluímos que a morte e finitude (Heidegger) não remetem simplesmente às experiências extremas da vida humana, mas propiciam uma nova perspectiva para a compreensão do homem e da sua existência. Já o conceito de vida necessita de um complemento existencial, ou seja, o princípio viver a vida, significa que o ente deve possuir um sentido pré-estabelecido ou construído. Concluímos também que o estudo onto/antropológico é de extrema importância na fundamentação dessa ideia, desse modo, Lima Vaz orienta a reflexão antropológica para a vida espiritual do homem, que ultrapassa os limites da contingência e da finitude, todavia, o ser e o modo dessa eternidade permanecem inacessíveis à demonstração filosófica.